

dequos pares, a aprovaçao deste requerimento,
em sinal de protesto e solidariedade com os asso-
ciados ~~da~~ e duques da Cia. Farense de electrici-
dade. Fares, 7 de novembro de 1952. "Assinados José Ve-
nerando Pereira, Gil Vilela, Olsson Fabrino, Glóris Ri-
beiro e José Crisostomo de Oliveira. E, para constar,
lançou-se a presente ata. Cristovão Fernandes Filho, secretário
geral assino

João Pires
Cristovão Fernandes Filho
José Zucco
José J. J. J. J.
Amador José. M.
Glóris Ribeiro
Aluísio
Olsson Fabrino.
José José de Barros
Augusto Fernandes
J. Venerando
José Crisostomo de Oliveira
Antônio Ribeiro Filho

Ata da 12.^a sessão da 5.^a reunião or-
dinaria da Câmara Municipal de Fares, no perio-
do legislativo de 1952. Aos 10 dias do mês de novembro
de 1952, às 19 horas, sob a presidência do Sr. João Riz-
zolante, reuniram-se os srs. vereadores na sa-
la das sessões da Câmara. Feito a chamada
responderam três vereadores, estando assim,
completa, tendo respondido todos os membros da
Câmara; assim sendo o sr. Presidente declara
aberto os trabalhos. Fez-se em seguida, a ata da
sessão anterior, sendo a mesma aprovada e assi-

a leitura da correspondência que constou de um projeto vetado parcialmente, enviado à Mesa pelo Sr. Prefeito, afim de que a Mesa desse seu parecer ao mesmo, despatchando em seguida, a Mesa, a uma comissão especial para dar o parecer sobre o mesmo. O vereador Venerando, na leitura da ata, requer seja dispensada a leitura da mesma na parte final em que se ache exarado o seu requerimento proteto, por ser já de conhecimento da Mesa, sendo aprovado por unanimidade. Foi então pausada a palavra para apresentação de requerimentos, indicações e representações. Com a palavra, o vereador Agnivalle lê um officio dirigido a Câmara, por seu intermedio, assinado pelo professor José Luiz de Mesquita, em que solicita da mesma, um projeto de lei em que seja dada uma ajuda a Banda de Musica, Entorpe Operaria, tendo entregue depois a Mesa, que despacha o mesmo a comissão de Justica para opinar sobre a competencia. Foi depois, pausada a palavra para que as comissões lesem os pareceres de projetos em poder das mesmas. O vereador Venerando, devolve a Mesa, um projeto de lei que estava em seu poder, que altera dispositivos de lei e dotações Orçamentarias. O Sr. Gil Vilela lê o parecer da comissão especial, sobre o veto parcial do Executivo Municipal sobre o projeto que dá um auxilio de R\$ 2.000,00 a Colonia Santa Fé, pela sua aprovação. Passou-se em seguida, a Ordem do dia. A Mesa diz que esse projeto que altera dispositivo de leis e Dotações Orçamentarias não entrou para o plenario por ter o vereador Venerando solicitado, com

debatido a mesa, para não atrapalhar o andamento dos trabalhos da Casa, visto já se achar no fim dos mesmos solicitava da edilidade o parecer se o mesmo deveria entrar no plenário no dia de hoje, sendo que sim, aprovado por unanimidade. Com a aprovação dos pareceres o 1º da discussão do projeto. Foi muito discutido este projeto, tendo falado os vereadores Venerando, D. Fair, D. Gil, Agener, Bloues. Eristotomo, Blson. O vereador Venerando solicita da Casa a rejeição do parecer da Comissão de Justiça e aparentemente uma emenda aditiva ao mesmo. O vereador Muller solicita, na votação, não computar o seu voto. D. Fair solicita seja feita a leitura do parecer da comissão de justiça, para o seu conhecimento, sendo atendido pela mesa. O vereador D. Gil Villela dá explicações ao D. Fair sobre o porque do seu parecer contrario a aprovação do referido projeto e retira, digo, solicita a retirada do parecer da comissão de justiça. O vereador Agener acha que o aumento pedido na emenda é insignificante, concordando com o parecer da comissão, achando que o mesmo deve ser aceito, aceitando outrossim que o orçamento deva ser aprovado conforme o Executivo envia a Casa. Solicita tomarem em consideração as suas propostas, e tece considerações em torno do assunto. A mesa dá explicações a Casa. Venerando solicita a palavra para explicação pessoal, sendo apartado pelo vereador Agener, também o vereador Bloues dá um aparte, havendo uma discussão entre ambos e este ultimo com a palavra, tece comentarios em torno do assunto. Como as discussões não se cambiando fora do assunto a mesa é chamada a ordem.

bre os pareceres do projeto que altera dispositivo de lei, etc. Com a palavra o vereador Briso-tomo, teve co-mentários em torno do referido projeto, sendo aparte-ado pelos vereadores Flores e Agner. O vereador Briso-tomo, que continha com a palavra, diz que não pede favor, mas agradece aos que votarem nesse seu projeto. O dr. Gil, solicita não ser compen-sado o seu voto, bem como o vereador Olson com as mesmas explicações dadas pelo dr. Gil, isto é; sendo ambos da comissão de justiça não poderiam ir de encontro ao parecer dessa comissão; assim sendo, não votariam. O dr. Jair diz que a vota-ção está confusa, porquanto, em votação, não se compreendem nada; assim sendo requeria fa-zer a mesma nominal, sendo aprovado por una-nimidade o seu requerimento. O dr. Gil dá umas explicações ao dr. Jair bem como o vereador Briso-tomo e diz que o Sr. Prefeito está de acordo com as suas modificações no Orçamento. Agner soli-cita seja a votação feita, em principio pelo Sr. Secretario. Votaram assim, a favor do parecer, os snrs. Agner, Amadeu, Ribeiro Filho, Flores e Vasco; contrários ao parecer, os snrs. Briso-tomo, Ve-nerando, dr. Jair, Briso-tomo; em branco, dr. Gil Nidele, Miller e Olson, sendo a favor do parecer, 5 votos e contra o parecer 4 votos, caindo assim o referido projeto. O vereador Ribeiro explica a favor a sua atitude, votando a favor do referido parecer, as-sim como o dr. Jair que discute com o vereador Flores Ribeiro. Diz o dr. Jair que não é anti-exportista, mas sim, anti-futbolista, etc. O vereador Amadeu pede licença a mesa para se retirar

Justifica o seu voto, e assim o faz porque tudo
que se diz não passa de palhaçada. Tabela Tri-
butaria. em aprovação dos pareceres e 1.^a discussão
do projeto, solicita o vereador Venerando para fixar
a leitura do artigo 1.^o do referido projeto, no que
é atendido. Com a palavra o referido vereador da
seleção a lei que cobra taxa d'água dos hotéis e pen-
sões, assim sendo, seu parecer deixa de ter res-
trição. H. Gil Nêla com a palavra apresenta uma
emenda modificativa sendo que ao invés de se
dizer Inscrição, diga-se Bombocimento extra-
do e passará a ser R\$ 2,00 (dois cruzeiros) ao in-
vês de R\$ 1,00 (um cruzeiro) como está no projeto.
sendo aprovado os pareceres assim como o projeto
em 1.^a discussão. Projeto da Proposta Orçamenta-
ria para 1953; aprovação das emendas e 2.^a discus-
são do projeto. A Mesa lê o parecer do vereador Cri-
stóvão. O vereador Aguiar solicita não por em vota-
ção porque fica em choque. A Mesa diz que não pode
deixar de submeter a aprovação da Mesa. Cristóvão di-
zendo que o projeto requerido foi uma formalidade de
porque assim exige o Tribunal de Contas e não sendo
aprovado terá que se fazer outro projeto. Entrando
em votação, foi rejeitada a emenda por 6 votos con-
tra 5. Emenda aministrada pelos vereadores Aguiar,
Venerando e Vasco, aprovada por 7 votos contra 2. Em
discussão a outra emenda do vereador Cristóvão,
depois de muita discussão, foi aprovada por 6 votos
contra 2 e em um branco; assim como o projeto em
2.^a discussão, por unanimidade. O vereador Cris-
tóvão solicita da mesa entrar novamente para o plene-
rio o projeto de sua autoria que estava suscitado em

fez o ar e que autoriza o Executivo fornecer água
potável os bairros do Banguelindus e Nova Faria, e
a mesa o pôs em ordem do dia para a próxima ses-
são. Estando com a palavra o Dr. Gil Vilela falando
sobre a referida emenda o vereador Bristovão pedi-
licença ao seu colega e deixou a mesa que a ho-
ra seguinte se havia terminado. A mesa
reclama do Dr. Gil, um momento de atenção o pôs
em votação a solicitação o pedido do vereador
Bristovão sendo aprovado por unanimidade a
prorrogação da sessão, e em seguida o Dr. Gil con-
tinua com a palavra em suas considerações
sobre a referida emenda. O vereador Unemann
explica a base que o Sr. Prefeito vai proceder os
estudos sobre os poços semi-artezianos, etc. O
vereador Aguiar diz em aparte que sabe que do
lado de cá do Rio Grande não dá resultado esses
poços. O Sr. Ribeiro com a palavra discute e con-
ta que perto do humante tem um poço que dá
ótima água etc diz que, quando dos eleições va-
rios políticos foram a esses bairros, prometeram
mundo e fundos e depois... ficaram na morte.
Conforme ficou dito apressou-se a emenda por
4 votos contra 2 e 2 em branco. Escola de Torlu-
gal, aprovação dos pareceres e 1º discurso do prego, sendo
aprovado por unanimidade. Denotativo
a Tuberculose em 3º discurso com redação final,
aprovado por unanimidade. Item conceder isen-
ção de impostos, a Senhora do Sr. Geraldo Rodas da
Rezende. Voto parcial do Executivo, aprovado por uni-
midade. Item conceder bolsa mensal
ao Sr. Aguiar José da Padua em 3º discurso com
redação final. Voto parcial do Executivo, aprovado por uni-
midade.

Tema de uma rua com nome Dona Ana Sales, em 2.^a e últi-
ma discussão com redação final, aprovado por uni-
midade. Criação de uma escola noturna no po-
voador "D. Joze" em 2.^a discussão, aprovado por unani-
midade. Em seguinte a mesa anuncia a Ordem
do dia para a próxima sessão, constando da 3.^a dis-
cussão e aprovação com redação final do projeto so-
bre a escola "D. Joze"; Escola de Torquato em 2.^a discussão,
Proposta Documentária em 3.^a e última discussão, um
voto parcial do executivo, e abastecimento de água
nos bairros de Nova Farnas e Pauzeleiro. Não ha-
vendo mais havendo a tratar, o Dr. Presidente convo-
ca os srs. vereadores para a próxima sessão da
manhã e termina os trabalhos da presente ses-
são. E, para constar, lavrou-se a presente ata.

Crusio fernandes filho secretario subscroo

João Pinheiro

Crusio fernandes filho

Alf. Fieze

Philip H. Hill

Ed. Rodis Ribeiro

Olson Fabrino

J. F. Fieze

José Brito de Oliveira

Antonio Ribeiro Filho

Ata da 13.ª sessão da 5.^a reunião
ordinária da Câmara Municipal de Farnes, no
período legislativo de 1952. Aos 09 dias do
mês de novembro de 1952, às 19 horas, sob a pre-
sidência do dr. João Rigolante, reuniram-se
os srs. vereadores na sala das sessões da
Câmara. Feito a chamada, responderam 9